

NOVA

MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

Mestrado Integrado em Medicina

# Relatório Final

Ano Lectivo 2016/17

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa

6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina

Marta Sofia Romão Rodrigues | N°2011437

# Índice

1 - Introdução	Página 2
2 - Objectivos gerais	Página 2
3 - Actividades desenvolvidas	Página 3
3.1. - Estágio de Medicina Interna	Página 3
3.2 - Estágio de Cirurgia Geral	Página 3
3.3 - Estágio de Pediatria	Página 4
3.4 - Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	Página 4
3.5 - Estágio de Saúde Mental	Página 5
3.6 - Estágio de Medicina Geral e Familiar	Página 5
3.7 - Estágio Clínico Opcional – Angiologia e Cirurgia Vasculuar	Página 6
4 - Reflexão crítica	Página 6
5 - Anexos	Página 10

## Introdução

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina é um estágio clínico cujo principal objectivo é a preparação do aluno para o exercício da profissão. A um ano do início da actividade médica torna-se premente a habilitação para a passagem da teoria à prática, para recuperar o conhecimento adquirido ao longo de cinco anos e a experiência clínica permitida pelos vários estágios curriculares, ganhar destreza de raciocínio e capacitar para o cumprimento das funções diárias de qualquer médico.

Este relatório destina-se à descrição sumária dos objectivos definidos para o estágio profissionalizante de 6º ano, das actividades desenvolvidas ao longo do mesmo, e à sua análise crítica, com base nos objectivos pré-definidos.

## Objectivos Gerais

Sendo a aquisição e consolidação de competências clínicas (teóricas e práticas) a pedra de toque deste ano, delineei alguns objectivos gerais que me parecem fulcrais para o término do Mestrado com uma boa preparação.

Propus-me, então, a compreender as dinâmicas e especificidades do funcionamento dos serviços e aquele que é o trabalho esperado de um médico em cada especialidade, aprofundar o conhecimento teórico das patologias mais frequentes, com as quais qualquer um se cruzará inúmeras vezes no exercício da profissão, desenvolver o raciocínio clínico, adaptado a cada situação, permitindo aprender e rotinar a orientação diagnóstica dos mais variados casos e adquirir e ou rever conhecimentos na abordagem terapêutica de algumas situações mais frequentes.

Sendo indispensável ao bom exercício da profissão, tracei também o objectivo de praticar e melhorar a comunicação com os doentes e famílias, a empatia e a relação médico-doente, essenciais ao bem-estar dos mesmos, mas também a comunicação com outros profissionais de saúde, imprescindível ao trabalho em equipa, cada vez mais reconhecido no dia-a-dia da Medicina e essencial à boa prestação de cuidados de saúde.

## Actividades Desenvolvidas

### Estágio de Medicina Interna | 12 de Setembro a 4 de Novembro de 2016

Unidade Funcional de Medicina 1.2 – Hospital de São José – CHLC, EPE

O estágio de Medicina Interna decorreu na Unidade Funcional de Medicina 1.2 do Hospital de São José, sob a orientação da Dr<sup>a</sup> Carla Maia. Durante este estágio fui integrada na equipa médica e no dia-a-dia do serviço, desempenhando as actividades diárias de qualquer médico do mesmo, sendo-me atribuídos doentes por mim avaliados e discutidos com a minha orientadora ou os seus internos diariamente, envolvendo-me na sua orientação diagnóstica e terapêutica desde o início e com crescente autonomia. De igual modo, fui responsável pela elaboração de notas de entrada e alta e pela discussão de doentes nas reuniões de serviço. Tive também oportunidade de me deslocar semanalmente ao Serviço de Urgência do Hospital de São José, acompanhando o trabalho de internos mas também avaliando doentes e fazendo a sua orientação diagnóstica e terapêutica de forma autónoma. Por fim, elaborei e apresentei com três outras colegas um trabalho de revisão sobre Hiperbilirrubinémias.

### Estágio de Cirurgia Geral | 07 de Novembro de 2016 a 13 de Janeiro de 2017

Hospital da Luz, Lisboa

O estágio de Cirurgia, com a duração de oito semanas, tem apenas sete dedicadas à componente clínica. Após uma semana de aulas teóricas e teórico-práticas iniciei o estágio no Hospital da Luz. As primeiras duas semanas decorreram na Unidade de Cuidados Intensivos (estágio opcional) onde acompanhei o trabalho diário de intensivistas no acompanhamento de doentes com patologia médica grave ou pós-cirúrgicos. Nas quatro semanas seguintes dedicadas à Cirurgia Geral, sob orientação do Dr. José António Pereira, passei a maior parte do estágio no Bloco Operatório, assistindo a e ajudando em diversas cirurgias, entre muitos outros, procedimentos simples e frequentes como hernioplastias e hemorroidectomias a procedimentos como a ressecção transanal de um tumor do recto com auxílio de cirurgia robótica, à qual assisti, ou duas hepatectomias nas quais participei. Acompanhei também a avaliação diária dos doentes

internados e alguns períodos de Consulta Externa. Na oitava e última semana de estágio, para além de manter o acompanhamento de algumas cirurgias, decorreu o estágio de Urgência, no qual acompanhei a actividade de médicos de Medicina Geral e Familiar e Medicina Interna no serviço de Atendimento Médico Permanente. Apresentei também, em conjunto com outros três colegas, um caso clínico de uma doente com um Tumor do Estroma Gastro-intestinal (GIST) gástrico, fazendo uma revisão teórica do tema, no seminário final do estágio.

### Estágio de Pediatria | 23 de Janeiro a 17 de Fevereiro de 2017

Serviço de Infecçiology do Hospital Dona Estefânia - CHLC, EPE

O estágio de Pediatria decorreu na Unidade de Infecçiology do Hospital Dona Estefânia, sob a Orientação da Dr<sup>a</sup> Catarina Gouveia. A maior parte do tempo foi dedicado à Enfermaria, onde era responsável pela elaboração de notas de entrada e de alta, avaliando as crianças internadas e colhendo dados anamnésicos com os mesmos e/ou os pais, discutindo os casos com os médicos responsáveis pelas mesmas, e avaliando-as diariamente até à data de alta. Acompanhei também a minha orientadora na Consulta Externa, tanto a de Infecçiology como a Consulta do Viajante, e no Serviço de Urgência. Realizei uma história clínica, discutida na última semana de estágio e elaborei, em conjunto com uma colega, um trabalho de revisão sobre a abordagem da Meningite, com base num caso clínico de Meningite Meningocócica, apresentado no seminário final do estágio.

### Estágio de Ginecologia e Obstetrícia | 20 de Fevereiro a 17 de Março de 2017

Unidade de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Beatriz Ângelo

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação da Dr<sup>a</sup> Ana Figueiredo. Nesta unidade o estágio é estruturado de forma a permitir a passagem dos alunos pela maior parte de valências possível, segundo uma escala rotativa. Deste modo foi-me possível acompanhar diversas actividades, nomeadamente Consultas de Obstetrícia (de referência e de alto risco - gravidez gemelar e diabetes), Consultas de Ginecologia (incluindo uroginecologia/pavimento pélvico, patologia do tracto ginecológico inferior e senologia), Colposcopia, Internamento, no qual acompanhei a avaliação e orientação diagnóstica e terapêutica

das grávidas internadas, Bloco Operatório e Serviço de Urgência, ao qual eram dedicadas 12 horas semanais e que permitiu o contacto com patologia muito diversa, por vezes rara, assim como a observação de diversos partos (eutócicos, distócicos e cesarianas). Tive também oportunidade de realizar alguns procedimentos específicos da especialidade (como o exame ao espéculo, palpação bi-manual, medição de perímetro abdominal e altura uterina e auscultação de foco fetal). No final deste estágio apresentei na Reunião Clínica de Obstetrícia, em conjunto com duas colegas, um artigo denominado *“Less-Restrictive Food Intake During Labor in Low-Risk Singleton Pregnancies: A Systematic Review and Meta-analysis”*.

### Estágio de Saúde Mental | 20 de Março a 21 de Abril de 2017

Serviço de Perturbações Afectivas e Perturbação Obsessiva-Compulsiva (PA e POC) do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, EPE

O estágio de Saúde Mental, sob orientação do Dr. Miguel Nascimento, decorreu no Serviço PA e POC do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Em grande parte passado no Internamento do serviço permitiu-me o acompanhamento das actividades médicas diárias, com avaliação e entrevista clínica dos doentes, orientação diagnóstica e terapêutica, incluindo as suas várias vertentes, tanto farmacológica como comportamental e social, acompanhando também entrevistas familiares. Pude assistir à Consulta Externa do meu orientador e fui ainda à Urgência Psiquiátrica, localizada no Serviço de Urgência do Hospital de São José. Neste estágio tive também a oportunidade de acompanhar visitas domiciliárias, ao abrigo do programa PRETRARCA (Prevenir e tratar em casa), desenvolvido por este serviço para o acompanhamento e supervisão terapêutica de doentes em regime ambulatorio.

### Estágio de Medicina Geral e Familiar | 24 de Abril a 19 de Maio de 2017

Unidade de Cuidados e Saúde Personalizados de Rio de Mouro

Com a duração de quatro semanas, o estágio de Medicina Geral e Familiar foi orientado pela Dr<sup>a</sup> Nélia Reis, na UCSP de Rio de Mouro. Aqui acompanhei a rotina da especialidade, assistindo e participando nos vários momentos e tipos de consulta, Consulta de Doença Aguda, de Adultos,

Diabetes, Planeamento Familiar, Saúde Materna e Saúde Infantil, permitindo o contacto com todas as faixas etárias, grande variedade de patologias e com a abordagem anamnésica, de exame objectivo, e de orientação diagnóstica e terapêutica direccionada para cada uma destas áreas particulares. Tive ainda oportunidade de acompanhar uma visita domiciliária.

## Estágio Clínico Opcional – Angiologia e Cirurgia Vasculiar | 22 de Maio a 02 de Junho de 2017

Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculiar do Hospital de Santa Marta – CHLC, EPE

Tendo seleccionado a UC Opcional Estágio Clínico Opcional realizei o meu estágio no Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculiar do Hospital de Santa Marta, sob orientação do Dr. Nelson Camacho. Seleccionei esta especialidade não só pelo gosto que tenho pela mesma mas também por não ter podido realizar este estágio na UC a que pertence por contingências das próprias rotações.

Durante estas duas semanas pude ter contacto com diversas valências da especialidade e várias das patologias abordadas pela mesma. A maior parte do tempo foi passado no Bloco Operatório, onde assisti e participei em diversas cirurgias e procedimentos endovasculares e na Consulta Externa, contactando com patologia diversa, arterial e venosa, permitindo também o contacto com as particularidades do exame objectivo da especialidade e o treino de alguns procedimentos.

## Reflexão Crítica

A Medicina, ciência, arte ou ambas, faz-se de avanços e recuos, de mudança. A formação médica, para que possa pautar-se pela qualidade, pela excelência, tem que acompanhá-la, adaptando-se também ao meio que a rodeia, aos constrangimentos socio-económicos, àquilo que se espera, e se pede, de um jovem recém-formado. Deste modo, a formação pré-graduada tem, no geral, mas em particular na Faculdade de Ciência Médicas, sido moldada para responder àquilo que são os requisitos da formação pós-graduada em Medicina. E com a passagem do Internato

Geral, de dois anos, ao Ano Comum, de apenas um, o 6º ano tem sido ajustado de forma a tornar-se progressivamente mais profissionalizante, mais preparador para o exercício da profissão.

Ao chegar ao final do 5º ano, a perspectiva de estar a um único ano de ser médico é intimidante. O conhecimento teórico e prático adquirido parece insuficiente e muito pouco oleado. Ao terminar o presente ano posso afirmar que o estágio de 6º ano tem, de facto, um papel fulcral na tarefa a que se propõe, decorrendo de inúmeros factores, como a estruturação dos estágios, a dedicação de muitos dos orientadores assim como os rácios tendencialmente de um para um.

Tendo iniciado o ano com o estágio de Medicina Interna, foram cumpridos alguns dos principais objectivos, como o ganho de autonomia na avaliação dos doentes, da comunicação com os mesmos, com familiares e com outros médicos e restantes profissionais de saúde e saber reconhecer e abordar, de forma geral, algumas das patologias mais frequentes neste contexto. Desde o início fui integrada no serviço com grande autonomia. Foi de mim esperada a capacidade de participar nas actividades diárias de um médico do serviço. Devo realçar este estágio pelo seu papel fulcral no ganho de destreza no exame objectivo, na elaboração de registos clínicos e em outras actividades mais burocráticas. Foi também essencial na dinamização do raciocínio clínico, da abordagem diagnóstica e gestão criteriosa de recursos diagnósticos, assim como no maior contacto com a prescrição e a orientação terapêutica de algumas das situações mais frequentes, tanto em contexto de enfermaria como no Serviço de Urgência, permitindo, neste último caso, a aquisição de conhecimentos numa das áreas com mais lacunas ao longo do curso.

A Cirurgia Geral, pecando pela distribuição de metade do estágio por aulas ou outras áreas clínicas, foi, no que concerne à especialidade em si, um estágio no qual aprendi muito, e que respondeu aos objectivos traçados. No contacto com patologia cirúrgica diversa e a sua abordagem, nas longas horas de bloco com a possibilidade de participar em diversos procedimentos, permitindo relembrar e criar destreza nos procedimentos inerentes ao Bloco Operatório e à preparação para o acto cirúrgico, amplificar conhecimentos no que toca aos materiais cirúrgicos, à técnica cirúrgica e a procedimentos simples, como técnicas de sutura.

Na Pediatria, tive oportunidade de rever as particularidades do exame objectivo nas várias faixas etárias pediátricas e ter contacto com diversa patologia comum, no Serviço de Urgência, e outras entidades menos frequentes, encontradas na enfermaria. Permitiu-me também reforçar alguns conhecimentos teóricos e rever as particularidades de diagnóstico e terapêutica inerentes à especialidade. A Consulta do Viajante permitiu-me conhecer a forma de actuação numa área com a qual tive muito pouco contacto ao longo do curso.

A Ginecologia e Obstetrícia pautou-se por um modelo mais observacional, menos apelativo mas ainda assim instrutivo. Tendo podido participar em variadas valências tive a oportunidade de me familiarizar com patologia diversa nesta área. Graças aos períodos de Urgência e à disponibilidade de alguns médicos do serviço pude cumprir o objectivo de relembrar e ganhar destreza na realização de alguns procedimentos básicos da especialidade (já descritos anteriormente). Pude também relembrar e ganhar à vontade em áreas transversais a outras especialidades, como o seguimento da gravidez normal, os rastreios oncológicos e a abordagem das alterações neles encontradas e o planeamento familiar (nas várias modalidades disponíveis).

O estágio de Saúde Mental, também ele mais observacional, cumpriu no global os objectivos, tendo-me permitido o contacto mais próximo com os doentes psiquiátricos e a sua patologia, a revisão geral e importante dos psicofármacos mais frequentemente utilizados e com os quais qualquer médico se cruza no seu dia-a-dia, tendo tido também oportunidade de um contacto mais próximo com os indivíduos seguidos nesta especialidade, e aquilo que é a sua realidade, as dificuldades que acarreta viver com doenças frequentemente debilitantes e mal compreendidas.

Por fim, o estágio de Medicina Geral e Familiar conseguiu fazer um apanhado de competências e conhecimentos adquiridos ao longo dos restantes. Pelo contacto com um elevado número de utentes, das mais variadas faixas etárias, trabalhando a comunicação com o doente, pela exposição a múltipla patologia, à forma de abordar o indivíduo, focada na pessoa mas também no seu meio, pela necessidade de adaptação da observação ao meio de urgência mas também à patologia específica e à Saúde Infantil, Materna ou Planeamento Familiar. Pude também ter

contacto com aspectos mais burocráticos, que constituem uma grande carga de trabalho da especialidade.

Assim, penso poder estar satisfeita com o trabalho desenvolvido, tendo cumprido a generalidade dos objectivos, gerais e específicos, delineados. Sei, no entanto, que muito me falta para poder cumprir as minhas funções enquanto médica, com qualidade, rigor e confiança.

Devo também, sucintamente mencionar algumas das actividades extra curriculares desenvolvidas, pela sua importância no desenvolvimento de competências de comunicação com terceiros, de gestão de responsabilidade e organização. Desde o quinto ano e durante o primeiro semestre do sexto pertenci à Revista *FRONTAL*®, tendo não só redigido alguns artigos como também auxiliado na organização de actividades e na gestão do trabalho de colaboradores da revista. Neste âmbito, e apesar de não abarcar o sexto ano, devo também ressaltar, como um período de imensa importância na minha formação, o mandato cumprido na Associação de Estudantes (2013/14), como vogal do Departamento de Educação Médica, o qual implicou não só intenso trabalho de pesquisa e discussão de temas na área da Educação e Política Médica como a representação dos estudantes em variados contextos.

Em suma, acho que estes seis anos permitiram uma excelente formação, que em Medicina significa mais que conhecimentos teóricos e técnicos. Sinto ter boas e sólidas bases aliadas a uma grande experiência prática, que em muito caracteriza esta Faculdade, o que me permitiu não só desenvolver competências e destreza no raciocínio clínico e decisão diagnóstica e terapêutica, mas também na abordagem humana e empática do indivíduo.

Por fim, resta-me agradecer a todos os que ajudaram a moldar este caminho. Primeiro à família, e em particular aos meus pais, pelo apoio incondicional. Aos amigos, os que ficam, os novos e os que se foram perdendo pelo caminho. À Associação de Estudantes, pelo trabalho que desenvolve e pelo papel particular na minha vida e na minha formação. A todos os Professores, Orientadores de Estágio e funcionários, imprescindíveis neste processo, com particular atenção aos Orientadores do 6º ano, pela tão importante função na moldagem da médica que serei.

## Anexos

### Certificados Revista FRONTAL®

Anexo 1 - Certificado de Repórter iMed 8.0

Anexo 2 - Certificado de Edição: Edição Impressa nº 46 - Um Futuro Inesperado

Anexo 3 - Certificado de Colaboração: Mesa Redonda – Os Médicos do Futuro;

Evento de Lançamento da 46ª Edição Impressa

Anexo 4 - Certificado de Participação: IV Jornadas De Cirurgia Vasculiar dos Hospitais CUF

Anexo 5 - Certificado de Participação: iMed Conference 8.0

Anexo 6 - Certificado de Participação: TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision

### Masterclass

Anexo 7 - Certificado de Vogal da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências

### Médicas

## Anexo 1 | Certificado de Repórter iMed 8.0



# FRONTAL

## iMed® Reporter Certificate iMed Conference® 8.0

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT

**Marta Rodrigues**

was a member of the iMed Conference® 8.0 Reporters Team, having interviewed its prestigious guests and speakers, as well as covered the full event in a special printed edition. The iMed Conference® is an annual event organised by medical students of the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, which took place at Centro Cultural de Belém on the 14<sup>th</sup>, 15<sup>th</sup> and 16<sup>th</sup> of October 2016.

The FRONTAL magazine is a project developed by medical students which aims to bring the best and most updated information to all the doctors of tomorrow on numerous fields of Science and Medicine. The iMed Conference® 8.0 Team is composed by the dedicated members of this one of a kind magazine.

DATA DE EMISSÃO: 25 DE OUTUBRO DE 2016



Director da Revista FRONTAL  
José Pedro Mendes



# Anexo 2 | Certificado de Edição: Edição Impressa nº 46 – Um Futuro Inesperado



## FRONTAL

A INFORMAR OS MÉDICOS DO FUTURO

EDIÇÃO IMPRESSA Nº46  
UM FUTURO INESPERADO

### CERTIFICADO DE EDIÇÃO

**Marta Rodrigues**

Muito se fala no Futuro, mas pouco se faz no Presente. Opta-se por uma alegre passividade perante acontecimentos, leis e reviravoltas que irremediavelmente nos alterarão o decorrer dos nossos dias, tanto enquanto Médicos, como enquanto Estudantes. O que significa ser Médico do Futuro hoje não será o mesmo que ser Médico do Futuro amanhã. Aquilo que tomávamos por garantido há poucos anos corre o risco de se tornar improvável. Este é o nosso Futuro. Seremos nós ainda os seus Médicos?

A 46ª Edição Impressa da Revista FRONTAL - "Um Futuro Inesperado", comemorativa dos seus trinta anos, abrange as diferentes áreas da Medicina, desde Educação e Política Médica até aos últimos desenvolvimentos tecnológicos. Foram também inauguradas as secções Diferencial e Corporis Fabrica.

DATA DE EMISSÃO: 25 DE OUTUBRO DE 2016

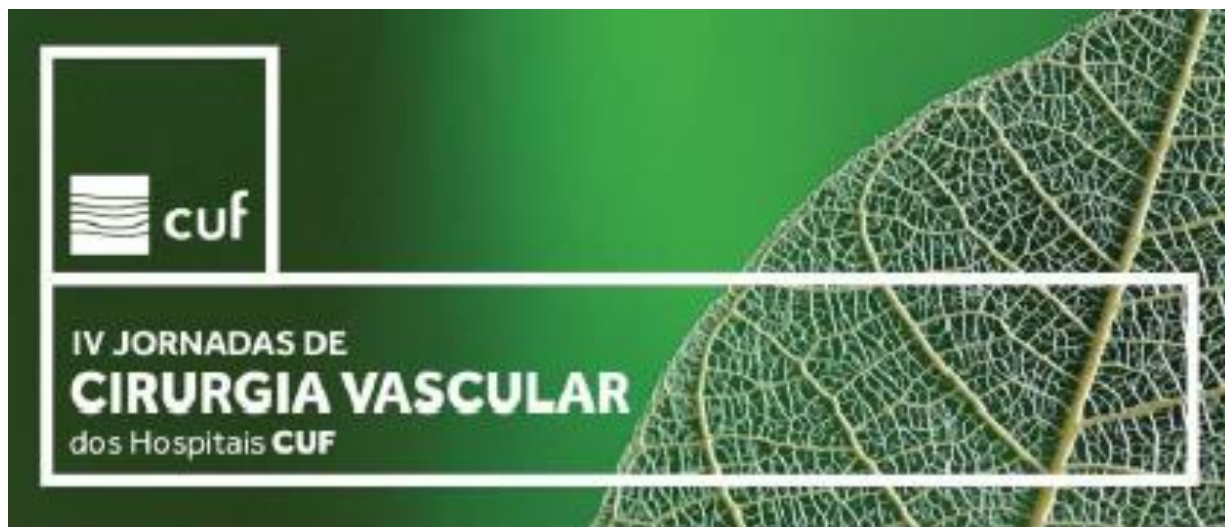
Diretor da Revista FRONTAL  
José Pedro Mendes



# Anexo 3 | Certificado de Colaboração: Mesa Redonda – Os Médicos do Futuro; Evento de Lançamento da 46ª Edição Impressa



# Anexo 4 | Certificado de Participação: IV Jornadas De Cirurgia Vascular dos Hospitais CUF



## CERTIFICADO

Certifica-se que

**MARTA RODRIGUES**

Participou nas **IV JORNADAS DE CIRURGIA VASCULAR** dos Hospitais CUF, as quais decorreram no dia 8 de outubro de 2016, no Hospital **CUF** Descobertas.

Luís Mota Capitão



# Anexo 5 | Certificado de Participação: iMed Conference 8.0



## iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	--

NOME

Marta Sofia Romão Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13857128

CÓDIGO DE CERTIFICADO

AYKHC

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

<p><b>iMed Conference 8.0 2016   Conference Tickets Phase 3</b> 13-10-2016</p> <p>The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about: Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to <a href="http://www.imedconference.org">www.imedconference.org</a> Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <a href="https://goo.gl/vADaU5">https://goo.gl/vADaU5</a> Email: <a href="mailto:info@imedconference.org">info@imedconference.org</a> TICKET PRICES   PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership   Students - 55€ - Non Students - 70€</p>
---

# Anexo 6 | Certificado de Participação: TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass



## TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Learning Health Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º 1070-313 Lisboa	
--	--

NOME

Marta Sofia Romão Rodrigues
-----------------------------

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13857128
----------

CÓDIGO DE CERTIFICADO

XGGSK
-------

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass	09/01/17, 09:00	01 de janeiro de 2017 Presidente: Rui Mello (PT) Diretores do Curso: Paulo Roquete (PT)   Susana Curó (PT) Participantes Internacionais: Joep Knol (BE)   Roel Hompes (UK) Participantes Nacionais: César Resende (PT)   Damão Ferreira (PT)   João Sousa Ramos (PT)   Paulo Roquete (PT)   Susana Curó (PT) INSCRIÇÕES   150€ Médicos   100€ Outros profissionais de saúde e Internos	



learninghealth.up.events  
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 63/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



# Anexo 7 | Certificado de Vogal da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

